

ASSINATURAS:

Serie de 10 numeros... 5\$00

DIRECTORES E EDITORES

Joaquim Pires Faleiro Armando da Silva Fernandes Manuel Augusto Pires

PROPRIEDADE DO GRUPO EDITOR "POVO ALGARVIO"

SEMENARIO INDEPENDENTE

POVO ALGARVIO

Redacção e Administração:

Rua Dr. Parreira, N.º 29

Composição e Impressão

TIP. SOCORRO-Vila Real S.º Antonio

INTEGRALISTAS

Num dos ultimos numeros do jornal «A Liberdade» lemos uma interessante cronica acerca do procedimento de alguns estudantes integralistas que costumam assaltar os comboios á sua passagem por Coimbra, com o objectivo de espalharem gratuitamente, a «Renovação», porta-voz das suas teorias ócas e desprovidas de senso.

Dessa cronica recortamos a seguinte passagem:

...Foi então que um dos passageiros, já aborrecido com a impertinencia daqueles manéobos, rasgou o jornal que lhe metiam na mão pela terceira vez...

O integralista que o entregára, empalideceu primeiro, córou depois e tomou uma atitude heroica. Arrogante, tirou duma algibeira o retrato do Nuno, pregou-o numa parede e foi-se, sorrindo irónicamente.

Volveu momentos depois e o seu desespero foi grande. E' que sobre o augusto retrato alguém desenhára qualquer coisa das que, ás vezes, vemos feitas a carvão pelas parédes.

O rapaz sacou nervosamente o retrato do seu rei e safu precipitado, resmungando consigo.

Riram os passageiros. Um deles comentou:

—Não vê a triste figura que anda a fazer, este parvoide...

O estudante que safa compreendeu as duas ultimas palavras e voltou indignado, colérico:

—Quem é que é parvo? O D. Nuno? O D. Nuno? O D. Nuno é parvo?

Ainda mais aborrecido; o passageiro respondeu, franzindo a testa e encolhendo os ombros:

—Sei lá se o seu D. Nuno é parvo... Eu nem o conheço. Chamei parvo mas foi a você.

O estudante respirou fundo. Tinha sido para ele um alivio.

—Ah, bom. Desculpe, julguei que o senhor chamava parvo ao D. Nuno...

São assim estes integralistas, que passam a vida a falar nos seus descendentes, na origem das suas nobres familias, nos seus braços, mostrando claramente que o integralismo é uma corrente cheia de insensatez e snobismo. A sua personalidade não tem valor algum.

O que é preciso, o que é necessario, é que se não toque no seu D. Nuno.

Aquela resposta, foi bem a de-

ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL

O **HOMEM**, tanto mais produz e tanto mais util é á sociedade, conforme as suas qualidades de trabalho estão adaptadas, ou não, á sua tendencia natural.

Individuos com tendencias acentuadamente artisticas ou literarias, manejando o ferro ou a madeira, e, individuos enfatuadamente literarios que deviam mudar a directriz da sua carreira para uma prática mais adaptavel ás suas tendencias, é um quadro que a cada passo encontramos no turbilhar da vida. Disse Whipple: «Dificilmente haverá um poeta, artista, filosofo ou sábio celebrado na história da intelligencia humana, cujo genio não tenha sido desconhecido e entravado pelos pais, tutores ou mentores. Em tais casos parece que a natureza intervem directamente com o seu triunfo, mostrando assim os direitos dos seus favoritos a quem encoraja a desobediencia e até a fuga e a vagabundagem, para que o mundo não deixe perder o que tanto lhe custou a produzir.»

E assim é de facto. Quantos poetas matraqueando as solas no vão de uma escada; quantos artistas ao balcão; quantos sábios num officio!

E para revelarem as suas tendências quantas luctas intimas, quantos desesperos, quanta maldição!

As grandes revelações surgem, quasi sempre, com precocidade.

Goethe escreveu tragédias aos doze anos; Liszt tocava em publico aos doze

anos; Mozart, aos quatro anos, tocava cravo e compunha minuets; Bacon demonstrou os erros da filosofia de Aristoteles ao dezasseis anos, e tantos outros que a historia encerra. Tiveram estes a vantagem de seguirem as suas inclinações sem contrariedades de maior.

Mas quantos amarrados ao pelourinho de uma missão ingrata!

Em Portugal o assunto de orientação profissional, não tem merecido das entidades competentes o carinho indispensavel para o seu maximo rendimento, e é pena que assim seja.

A tenacidade de um homem—Dr. Faria de Vasconcelos—algo de importancia tem conseguido, á custa de muito esforço e perseverança, num meio completamente alheado da importancia deste problema.

Estudar as nossas capacidades profissionais e applica-las com segurança a um determinado ramo de actividade, é o exito e o rejuvenescimento dum paiz em todos os seus sectores.

Para lamentar é que estes problemas tão importantes se arrastem tempos infindos perante a indiferença geral, enquanto que o estrangeiro, principalmente a Russia, dedica tôdas as suas energias para a realização dum grande plano de capacidade e orientação profissional.

Esperemos que—embora lentamente—alguma coisa se faça em Portugal para a efectivação dum plano de orientação profissional.

Mario Rosa

Humildade Cristã

O papa instalou, como se sabe, a radio-telefonía no palácio do Vaticano. No seu gabinete de estudo e inspiração ficou um aparelho em oiro massiço.

E' esta a humildade cristã!

monstração da fraca mentalidade desses senhores, que felizmente, vão diminuindo e perdendo importancia nos meios académicos, como o tem demonstrado as facultades do país.

E nem outra coisa era de esperar, porque então dariamos, a mais convincente prova da mental decadencia da mocidade portuguesa.

Dr. RAMOS PASSOS

INTERNO DOS HOSPITAIS DE LISBOA

CLINICA GERAL

DOENÇAS DA BOCA E DENTES

Extrações sem dor, obturações, dentes a pivot, dentaduras e dentes artificiais.

CONSULTAS TODOS OS DIAS

das 10 ás 12 e das 14 ás 18 horas

TELEFONE N.º 55

Praça da Republica, 23 — TAVIRA

O «Povo Algarvio» vende-se em Tavira no Café Arcada.

Dr. Magalhães Lima

A Imprensa de Paris referiu-se, a proposito da passagem do 2.º aniversario da sua morte, a Magalhães Lima. E fê-lo da mais lisonjeira forma. Saliencia o valor do caudilho da Republica e da Liberdade, e de como ele foi sempre amigo da França.

O estrangeiro homenageia os mortos de Portugal, enquanto que há filhos seus que lhes conspurcam a memória.

Pedimos a todas as pessoas a quem enviamos o nosso jornal, o obsequio de nolo devolverem, caso não nos queiram honrar com a sua assinatura.

A sciencia pretende descobrir a célula da vida

Lemos na «Republica» o que segue:

O sabio especialista de radiologia, dr. Edwin C. Hearn, de Los Angeles, acaba de apresentar e defender ante a Sociedade Radiologica Americana, a mais audaciosa teoria até hoje apresentada ante uma academia scientifica.

Trata-se nem mais nem menos do que descobrir, atravez um novo aparelho poderosissimo de Raios X, a célula da vida que alimenta o corpo humano.

No seu discurso disse o dr. Hearn:

—«O amplo horisonte de verdades scientificas que brilha na nossa frente é superior aos mais fantasticos vôos da nossa imaginação.»

«As investigações da sciencia—acrescenta—não mais fizeram até agora do que colocar-se á beira do campo da vida. Trabalhando com o radio e seus efeitos sobre a vida, sobre o crescimento das células e glandulas do corpo, iremos mais longe.»

E, comentou a seguir:

—Já descobrimos que a radiação pode dar-se, para crear ou destruir ou, por outra, que podemos obrigar a trabalhar as células de crescimento atípico. Não compreendemos tudo, porém, quando já descobrimos.

E disse, a finalizar:

—Não obstante, iremos avançando mais e mais. E eu, avançarei até ao caminho que me conduzirá á descoberta da célula que contém o germen da vida. Julgo que para isso será apenas necessario empregar um aparelho de radio com o potencial de um milhão de voltios—o que é relativamente facil.

«Então saberemos o que é que nos anima. Se a procedencia divina, o que não acredito, se uma radiação electrica vinda da Natureza.»

As palavras do sabio dr. Hearn, estão produzindo no mundo scientifico a maior sensação e expectativa pelos resultados da obra que prometeu realizar e que, a dar resultados positivos revolucionará o mundo inteiro.

Este numero foi visado pela comissão de censura.

NOTÍCIAS PESSOAIS

Aniversários

Fazem anos:

Dia 5—D. Maria Isabel Mimoso, José Vaz Madeira.

Dia 6—Menina Maria Julieta de Almeida Ponce, Eduardo Viegas Mansinho, José da Cruz Peres e Antonio dos Santos Farrajota.

Dia 7—João Pedro Maldonado, Guilherme de Azevedo Godinho, José Teodoro Batista Peres e José Augusto dos Reis Senior.

Dia 8—D. Dulce Luciana Lopes Mira, Mademoiselle Mirandolina Lucia Rodrigues e Luiz Rodrigues Coelho.

Dia 10—D. Eulalia Augusta Reis.

Partidas e chegadas

Vimos nesta cidade, os nossos assinantes srs. Brigadeiro João Estevão Aguas e Major Eduardo Carvalho.

—Encontra-se passando as férias nesta cidade, o estudante sr. Antonio Augusto de Souza.

—Partiu para Lisboa o nosso assinante sr. Joaquim José Valente, 2.º sargento do 1.º grupo de Metalhadoras.

—Encontra-se em Tavira, o nosso particular amigo e colaborador sr. Sebastião Centeno.

—Vindo de Lisboa, encontra-se nesta cidade o sr. Eduardo Doreis, que aqui veio tratar dos seus documentos, afim de seguir para Paris, onde vai filmar.

—Com alguns dias de licença encontram-se entre nós os nossos assinantes srs. José Leiria e Abilio da Encarnação.

—Foram a Lisboa, os nossos colegas de Direcção, srs. Armando da Silva Fernandes e Joaquim Pires Faleiro.

—Partiu para Lisboa o nosso particular amigo, sr. Julio Cordeiro Peres.

—Partiu para Portimão, onde passará o resto das férias, o nosso assinante, sr. Americo Silvino Palma.

—Esteve em Tavira o sr. Caetano Augusto Bandeira, agente da policia de emigração em Vila Real de Santo Antonio.

—Esteve em Tavira o sr. José Marciano Cruz Peres, residente em Lisboa.

—Com sua esposa e filhos regressou de Lisboa o sr. Francisco Solesio Padinha, tenente de Infantaria.

—Está em Lisboa o sr. Manuel Vaz, sargento da guarda fiscal em serviço na secção de Tavira.

—Foi a Marinha Grande o sr. Manuel Luiz Batista Marçal, capitão de infantaria e presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal de Tavira.

—Acompanhado de seu filho Fernando, regressou de Lisboa o sr. Joaquim Marques Castanheira, chefe dos impostos deste concelho.

—Vimos nesta cidade o sr. Dr. Herculano de Carvalho, nosso preado assinante.

—Continua melhorando a sr.ª D. Alda Valentina Peres Marques, esposa do nosso amigo sr. Vaz Marques.

FALTA DE ESPAÇO

Por absoluta falta de espaço retiramos para o próximo numero vário original, entre ele a Crónica dos ultimos encontros de football e o relato da Recita de Caridade a favor do Hospital.

PESCA MARITIMA

CONFERENCIA REALISADA NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE VILA REAL DE SANTO ANTONIO, PELO CAPITÃO DO PORTO, CAPITÃO TENENTE DOMINGOS BRANCO E BRITO

1.º. A nossa zona marítima de águas territoriais, fica compreendida entre a costa e uma linha paralela á linha da costa, afastada seis milhas.

2.º. E' habitada pelas espécies ictiológicas e pelo planckton, que constitui a alimentação de certos peixes, sendo tambem éle uma espécie ictiológica da fauna microscópica.

Nas espécies ictiológicas apparecem, na classe dos mariscos, a ameijoa, o berbigão, o mexilhão, o camarão, o carangueijo e santóla, lagostas, lavagantes e lagostins, percebes, cracas, condelipas, cadelinhas, conquilhas, ostras, lingueirões e diversos; nos sefalópodes, a lulua, chôco e pôlvo; e nos peixes, o atum, atuarro, albacora, bonito, o sarrajão, o carapau, o chicharro, a cavala, a corvina, o pargo, o goraz, dourada, o salmonete, prágados, rocovalhos, as sôlhas, a sardinha, o biqueirão, o cação, leitão, lixa, e diversos;

Nas águas salôbras, as lampreias, sáveis, salmão, savelhas, e outras.

O rendimento que em 1928 atingiram as vendas das espécies foi de 227 mil contos, números redondos.

No Departamento Marítimo do Norte, o valor da pesca foi de 48 mil contos, assim distribuidos:

Sardinha—34.700; Pescadas e marmotas—2.300; Carangueijos e santóla—2.209; Diversas espécies que não atingiram o valor de mil contos cada uma—8.800; Total—48.000.

No Departamento Marítimo do Centro, o valor da pesca é de 134 mil contos, assim discriminados:

Sardinha—58.200; Pescadas e marmotas—22.600; Carapau—10.000; Diversas espécies que não atingiram o valor de mil contos cada uma—43.200; Total—134.000.

No Departamento Marítimo do Sul, o valor da pesca teve a seguinte distribuição:

Sardinha—22.000; Cavala—2.200; Carapau 3.400; Atum—8.700; Ameijoa—1.200; Pôlvos—1.200; Diversas espécies que não atingiram cada uma o valor de mil contos—6.300; Total—45.000.

O pescado que em 1928 atingiu o valor de 227 mil contos foi distribuido parte para o consumo público e o restante entregue em umas 400 fabricas de conserva, onde o peixe recebeu o carinhoso cuidado do nosso inteligente industrial de conservas e, depois de enlatado, foi exportado.

Vamos analisar e comentar o valor do produto da pesca do nosso Departamento do Sul.

No nosso Departamento, a pesca teve naquêle ano de 1928 o valor de 45 mil contos.

Sardinha—22.000; Cavala—2.200; Carapau—3.200; Atum—8.700; Ameijoa—1.200; Pôlvos—1.200; Outras espécies—6.300; Total—45.000.

Sómente seis espécies ictioló-

gicas tiveram valor superior a mil contos cada uma; as restantes, que são 38 espécies, somadas, dão apenas seis mil e trezentos contos!...

A sardinha é proveniente do cerco. E' a nossa espécie de maior valor.

Atinge metade do valor da pesca total.

Deve ser tratada com o máximo cuidado. E, como ela é caprichosa, de vez em quando desaparece da nossa costa, obrigando os cercos a uma imobilidade forçada.

Será possível a intensificação da sua pesca?

Por enquanto, julgo que nada se poderá afirmar. Mas se a sardinha apparecesse em abundância, havia já os cercos suficientes para a sua pesca.

Segue-se em valor da pesca, o atum, que atinge oito mil e setecentos contos.

E' pescado nas armações a Oeste do cabo de Santa Maria e nas da costa de Tavira.

As armações de atum na costa a Oeste do cabo de Santa Maria eram 12; mas desde 1920 foram reduzidas a quatro—as da costa de Quarteira.

Devido á escacez do atum pescado pelas atuais armações, as empresas vêem-se obrigadas a limitar o seu número—de maneira que apenas uma virá a ser lançada, vindo todavia um pouco mais fóra, a titulo de experiencia.

Na costa de Tavira, existem quatro armações de atum, que fazem boa pesca e por isso dão bom rendimento.

O atum é o segundo valor da nossa pesca.

O atum, ultimamente, tem-se afastado bastante da costa sul de Portugal. Contorna-a apenas desde o cabo de Santa Maria até Monte Gordo, seguindo depois para o Estreito.

Em Espanha, onde tinham tambem notado que o atum se afastava da costa resolveram deitar para fóra as suas armações—e este ano apanharam proximo de 138.000 peixes—enquanto que as nossas apanharam tão sómente 15.000!

Está portanto indicado que as nossas armações de atum lancem mais para o mar acompanhando assim, para além das seis milhas, as armações espanholas.

O terceiro valor de pesca é de 5.600 contos e provem da cavala e carapau, que são capturados quasi exclusivamente pela «Sacada».

A «Sacada» é um aparelho de pesca muito empregado em Olhão e na Fuzeta.

Tem melhorado as más condições economicas dos maritimos e fornece peixe para muitas fabricas, garantindo-lhes assim o funcionamento.

A «Sacada» trabalha quasi todo o ano. Pode com facilidade ser intensificada a sua pesca, porque segundo os sacadeiros dizem, o peixe, carapau e cavala, é atraído pela luz dos seus candeios, e de maneira que quanto maior for a intensidade das luzes e o seu numero, maior é a quantidade da pescaria.

Que simplicidade de processo para apanhar todo o peixe no mar!...

Há sacadas que chegam a tirar 3.000 escudos por noite.

A sua intensificação far-se hia rapidamente.

Bastava empregar dez vezes mais candeios, para se obter um valor de quasi 60.000 contos.

O polvo rende por ano 1.200 contos.

E' a pesca mais lucrativa e menos trabalhosa.

A sua intensificação julgo que seria fácil. Poderia dar dum ano para o outro um aumento consideravel de produção.

Restam finalmente os mariscos, que são duma proximidade espantosa.

Tem um valôr muito pequeno a não ser a ameijoa, que orça por 1.200 contos por ano.

Este valor tambem podia ser elevado para 20 ou 30 vezes mais facilitando-se concomitantemente os transportes rápidos tanto para longe como para perto.

A ostra na ria de Faro desenvolve-se com muita facilidade, leva 3 anos a ter o seu desenvolvimento máximo.

E' marisco muito apreciado e que poderia ter um rendimento fabuloso, desde que fosse cultivado com todos os preceitos modernos e se procurasse desenvolver o gosto por este género alimenticio.

A cultura obrigatória na região de Arcachon (Franca) tornou-se riquíssima em poucos anos.

Os percebes, o berbigão, o mexilhão, a lagosta e lagostin, o carangueijo e a santóla têm valor irrisório, quando podia atingir milhares de contos.

Observa-se que o mar deste Departamento é extraordinariamente rico, mas que o valor da pesca não está em harmonia com essa riqueza.

Quando a sardinha é escassa, devemos lançar á vista para outras espécies, desenvolver outros sistemas de pescas, para atenuar a crise que atravessa a classe marítima e atravessou os armadores de pesca e as fabricas de conserva e a própria população.

Nestas condições, estou convencido que se tornava mais lucrativa a exploração da pesca, quer em épocas normais de abundancia quer nas de escacez, conseguindo-se que todos os interessados formassem uma associação marítima para a exploração do mar.

Nessa associação, que seria por quotas, entrariam todos os pescadores, todas as empresas de pesca, todos os aparelhos de pesca e todas as fabricas de conserva, tomando tambem parte nessa patriótica união o Estado com o fim de auxiliar e de orientar e fiscalizar.

Só assim, a pesca e as conservas poderiam ter os seus assistentes técnicos, que acompanhasssem constantemente os seus trabalhos no mar e a manufactura nas fabricas.

Só assim se poderia aumentar muitissimo o valor da pesca e, consequentemente, a riqueza nacional.

Nesta associação, ganhava mais o pescador que é o incansavel trabalhador que noite e dia percorre e ausculta o mar em todas as direcções, munido de va-

FALECIMENTOS

Após prolongado sofrimento, faleceu no dia 28 ultimo, com 48 anos de idade, a sr.ª D. Bebiã Margarida da Fonseca Peres, esposa do sr. Dr. Joaquim Peres, major medico aposentado.

A noticia do seu falecimento causou a mais profunda consternação, porque a desditosa senhora era muito estimada pelas suas excellentes qualidades.

O seu funeral foi uma profunda manifestação de sentido apreço.

Os jornais republicanos, «Povo» e «Liberdade», foram representados pelo sr. Wenceslau Pompilio da Cruz, Aspirante da Escola Naval.

O sr. Dr. Celorico Drago, director da «Alvorada», de Castro Marim, foi representado pelo sr. Manuel Vaz Marques, que igualmente representava a «Republica» e Augusto Filipe dos Santos «O Seculo».

A's familias enlutadas, endereça o «Povo Algarvio», as suas sentidas condolencias.

Com 80 anos de idade faleceu, no dia 30 de Dezembro, o sr. José Tomar Pires Correia de Azevedo, major de infantaria reformado e abastado proprietario.

Declaração

O Fabricante de Trincheiras, Casa Portugal de Faro, vem por este meio dizer aos Algarvios amigos da sua terra, que as trincheiras de sua larga venda em toda a provincia, são exclusivamente portuguezas e não estrangeiras como se propagou de principio. Convem fazer esta declaração porque são estas as preferidas por todas as pessoas.

Vendas a prestações.

riados aparelhos desde o mais simples anzol até o mais complexo cerco, com processos diverrsimos de laboração.

As empresas de pesca e as de conserva tambem muito tinham a lucrar.

Maior seria o seu rendimento, melhor aproveitamento teriam os seus produtos. Obteriam então uma justa e legitima compensação do seu esforço inteligente, do seu capital empregado.

O Estado tambem não perderia. Desenvolveria as das industrias, praticava uma obra de verdadeiro fomento nacional, aumentava duma maneira colossal o produto da pesca e permitia-lhe uma grande exportação, que muito ouro traria para o pais e por certo muito se havia de fazer sentir na nossa economia, melhorando as dificuldades financeiras com sensivel rapidez.

* *

O sr. Comandante Branco e Brito que no final da sua conferencia foi muito cumprimentado, dedicou, segundo a sua propria expressão, o seu modesto trabalho, aos pescadores, aos armadores de pesca, aos fabricantes de conserva e restante pessoal das artes de pesca de Vila Real, Tavira e Olhão, localidades onde tem servido como Capitão do porto, e faz votos, para que o principio associativo crie ambiente no pais, para se poder pôr em execução rapidamente, a exploração scientifica do mar, produzindo assim em pouco tempo a nossa maior fonte de riqueza.

Al proposito do nosso artigo Espectaculo Deprimente

Do nosso assinante sr. Manuel José Lopes, regedor da freguesia de S. Tiago, recebemos como resposta áquele artigo, uma carta, em que nos é explicada as razões porque ainda se não extinguiu a mendicidade no nosso concelho.

Sem comentarios, aqui a publicamos, para conhecimento dos nossos leitores:

Ex.^{mos} Srs. Directores do «Povo Algarvio»

No vosso conceituado jornal de 14 do corrente, de que V.^{as} Ex.^{as} são mui dignos Directores, vem publicado um artigo com a epigrafe—*Espectaculo deprimente*.

Permitam-me que lhes exponha o que sobre este assunto se me oferece dizer.

No artigo n.º 165, § 1.º, 2.º e 3.º do Código administrativo, ainda hoje em vigor, lê-se o seguinte:

Art.º 165

Como comissão de beneficencia, incumbem á Junta de freguesia, juntamente com o Regedor, em conformidade com as leis e regulamentos.

1.º—Proceder á extinção da mendicidade.

2.º—Arrolar os que carecem de ser socorridos pela beneficencia publica.

3.º—Promover e solicitar os socorros de que carecem.

Pelo exposto, compete-me tambem contribuir para a extinção da mendicidade. Para esse fim, propus na sessão da Camara de 12 de Maio do corrente ano, que me autorisassem a proceder á extinção da mendicidade dentro deste concelho, o que me foi autorizado pelo sr. Administrador do Concelho e Comissão Administrativa.

Foi-me indicado para que eu por intermedio dos meus colegas, soubesse o numero aproximado de mendigos que frequentam o Concelho, os seus nomes, idade, doença, receita que a Camara tinha anual, e qual a despesa diária a fazer com os mendigos, para assim se poder lançar a percentagem nos impostos camararios ou contribuições.

Isto devia ser devidamente apreciado por uma comissão nomeada para esse fim, e depois numa sessão da Camara.

Imediatamente officiei aos meus colegas esta minha iniciativa, que por todos foi bem recebida, com excepção do meu colega de Santa Maria, que nem se dignou responder aos dois officios que lhe enviei conjuntamente com um impresso para mencionar os nomes, idade, naturalidade e receita semanal que lhe apuravam os mendigos.

Consegui depois de algum trabalho saber que no Concelho existiam em Maio—não entrando Santa Maria—70 mendigos, podendo ser feita ainda uma selecção, porque neste numero entram muitos que ainda podem trabalhar, e que vão prejudicar os que necessitam estender a mão á caridade.

Estão assim distribuidos: S. Tiago 20; Santo Estevão 5; Santa Catarina 5; Conceição 17; Luz 18; Cachopo 5; total 70.

Destes 70, são 10 de outros concelhos.

Faltou-me por consequencia o principal elemento—Santa Maria—não tendo por isso, conseguido ver extinta a mendicidade no vos-

ECOS e NOTICIAS

Guarnição Militar de Tavira

Tendo sido procurado novamente o sr. Ministro da Guerra, pela Comissão directiva da Casa do Algarve, para se tratar da colocação duma unidade militar em Tavira, por sua Ex.^a foi dito, que não poz de parte a ideia de resolver o assunto, e tanto assim é, que manteve em Tavira os quadros dos officiaes da instrução dos recrutas.

As circunstâncias orçamentais não teem permitido por enquanto, que seja criada uma nova unidade, para ser colocada no logar do antigo regimento de infantaria 4. Este assunto deverá ser resolvido oportunamente.

Material de Incendios

Uma das coisas que deve merecer a maxima atenção, é o material de incendios, e a organização dum bom corpo de bombeiros.

Mas bombeiros a valer. Não são bombeiros para andarem fardados, assistindo a espectaculos, recepções, incorporando-se em todas as festas, apenas para se saber que elles existem.

Exige-o o fim humanitario para que foi criada a corporação e exige-o a civilização.

O material que ai temos, que serviço poderia prestar? Nenhum.

Por isso, deve ser posto de parte, para se pensar a serio numa corporação digna, regularmente provida do material de primeira necessidade, que não envergonhe e que possa ter alguma utilidade.

Com mais vagar, trataremos deste assunto desenvolvadamente.

Arvore do Natal

Artisticamente ornamentada com lindos brinquedos, esteve em exposição uma Arvore do Natal, no estabelecimento do sr. Luiz Arnedo, cuja iluminação produzia um efeito encantador.

Tambem o importante estabelecimento da firma Cunha & Dias L.^{da}, tem em exposição interessantes brinquedos, que teem sido muito admirados, principalmente pelas crianças, desejosas de os possuirem.

so concelho, como é meu ardente desejo e de toda a população, estou disso convicto, que se interessa pelo progresso da nossa terra.

Os mais sacrificados com as esmolas são os estabelecimentos comerciais e casas particulares da cidade.

No campo, os grandes proprietarios, com excepções, ouvem bater á porta e quando lhe veem dizer que é um pobre encontram maneira facil de os despedir, mandando dizer que os patrões não estão em casa.

O pobre vai lá uma vez e outra e como a resposta é sempre a mesma, deixa de importunar e recolhe-se á cidade, a mais sacrificada nestes casos.

Tenho ouvido opiniões, senhores Directores, de pequenos lavradores que preferem pagar qualquer percentagem nas suas contribui-

Productos Tavirenses

O «Instituto Agricola Brasileiro», cumprindo as disposições dos seus estatutos, resolveu por proposta do Dr. J. Carmo Reis, e unanimidade de votos, conferir um «Grande Diploma de Honra», aos productos apresentados pelo nosso assinante sr. Joaquim Nascimento Rocha J.^o, na Feira de Amostras dos Productos Portugueses do Rio de Janeiro.

Esta distincção, representa não só um galardão aos interesses comerciais do homenageado, mas tambem uma honra para a perfeição industrial dos nossos productos.

1.º de Janeiro

Um novo ano! Uma nova esperança que nasce na vida! Quais os seus dissabores, quais as suas alegrias? Não o sabemos.

O nosso colaborador sr. Mavires, tentará no proximo numero, apresentar aos nossos leitores numa das suas tão apreciadas gazetilhas, os prognosticos desse ano, restringindo-os a Tavira, e que são o producto das suas observações astronomicas.

* * *

Para comemorar este dia, a Banda Municipal assistiu ao içar da bandeira no edificio da Camara, tendo tocado das 14 ás 15 horas no jardim publico.

Na tarde realizou-se um desafio de Foot-Ball entre o Sporting Club Tavirense e Tavira Ginásio Club, cujo produto reverteu a favor das casas de beneficencia da cidade.

A Camara Municipal iluminou na noite a sua fachada.

Junta de freguesia de S. Tiago

Por esta junta foi distribuido no dia 1.º do Janeiro, um bodo a 45 pobres desta cidade.

A mesma junta, destinou dentro das suas limitadas posses, as seguintes verbas, para as instituições da cidade: Asilo Esperança Freire, 15\$00; Hospital da Misericordia 15\$00.

Na nossa subscrição para a compra do aparelho «Raios X», foi inscrita a quantia de 20\$00, o que sinceramente louvamos e agradecemos.

ções, do que darem a esmola em generos, pois dizem que por muito pequena que ela seja, nunca é inferior a 50.

A mendicidade já podia ter sido extinta, não o sendo pelos motivos que expuz, sem sobrecarregar ninguém, pois o rateio entre todos os contribuintes do concelho para esse fim, estou convencido, não iria alem de uma pequeno percentagem.

Saude e Fraternidade

Tavira, 30 de Dezembro de 1930

Manuel José Lopes

Regedor da Freguesia de São Tiago

VENDE-SE um barco de 20 toneladas, com todos os seus pertences.

Dirigir-se a José Rodrigues Centeno em Tavira.

Sociedade Orfeonica

Como haviamos anunciado, realizou-se nesta sociedade um «baile de despedida do ano», que durou até ás 4 horas da manhã, registando-se sempre uma grande animação.

A comissão organizadora, esforçou-se para conseguir que essa festa familiar, ficasse grata no espirito de todos, tendo conseguido, estamos disso convictos, ver realizados os seus desejos.

Pelas Associações

Gremio Tavirense

No dia 30 do mez findo, teve lugar neste Gremio, uma reunião familiar, que embora pouco concorrida, proporcionou como de costume aos assistentes, algumas horas de bem estar e alegria.

No mesmo dia, procedeu-se á eleição dos corpos gerentes, para o ano 1931, ficando a direcção constituída pelos srs: José Correia Neves, Francisco de Araujo Ribeiro, Jorge Ribeiro, José Pires Cansado e Carlos Guerreiro.

Associação Comercial

O resultado das eleições nesta Associação foi o seguinte:

Assembleia Geral: Presidente, José Maria dos Santos J.^o; Secretarios, Leonel Augusto Justino e José Viegas Mansinho.

Conselho Fiscal: Presidente, José Pires Cansado; Secretario, José Francisco da Encarnação; Relator, João Inacio Dias.

Direcção: Presidente, Jaime Pires Cansado; Vice-Presidente, Eduardo Pinto Junior; Secretarios, Jorge Ribeiro e Bento Guerreiro Matias; Tesoureiro, Joaquim dos Santos.

Club Recreativo Tavirense

As eleições realizadas em 30 de Dezembro p. p. deram o seguinte resultado:

Assembleia Geral—Presidente, Manuel de Sousa Rosa; Secretarios, José Antonio Costa e Amadeu Matos Gomes.

Direcção—Presidente, Joaquim Jeronimo d'Almeida; Secretario, Sebastião José da Luz; Tesoureiro, Joaquim H. Costa.

Conselho Fiscal—Presidente, Joaquim Tomás; Secretario, Faustino Nobre; Relator, João Firmino Dias.

Agradecimento

Antonio Maria Mendes, 2.º cabo da Guarda Nacional Republicana e Lobélia Augusta Mendes, veem por este meio agradecer a todas as pessoas que se interessaram e se dignaram acompanhar á ultima morada o seu saudoso filhinho, Diniz Marques de Oliveira Mendes que faleceu no dia 1.º de Dezembro de 1930.

VENDEM-SE

Dois armazens situados na R. Jacques Pessoa e tres moradas de casas terreas na R. da Porta Nova, todas com quintal.

Dirigir-se a José Rodrigues Centeno.

VENDE-SE

Talhão de terreno para contruções

No largo José Joaquim Jara, freguesia de Santa Maria, desta cidade, com a superficie de 560.^m², que confronta do nascente com rua, por onde mede 17.^m05, norte com outra rua, poente com outra rua, por onde mede 14.^m e sul com terreno da firma J. F. Guerreiro, Successores, L.^{da}, por onde mede 36.^m10.

Tratar com o solicitador Joaquim do Carmo Peres—Tavira.

Escrita Comercial

Pessoa habilitada e com longa pratica, toma conta de toda e qualquer escrita

Encontra-se igualmente apta a trabalhar nos balancos do «fim do ano».

Dão-se referencias.

Pedir informações no CAFÉ ARCADE

Carlos Silva

CIRURGIÃO DENTISTA

Chegado de Coimbra onde foi tirar o seu curso, retoma a sua clinica, encontrando-se á disposição dos seus Ex.^{mos} Clientes.

Rua Dr. Estevão de Vasconcelos, 15

OLHÃO

Fabrica Santa Maria TAVIRA

Vende-se ou arrenda-se esta fabrica de conservas, facilitando-se o pagamento.

Escrever ao proprio.

Dr. Callega-Advogado

Rocio, 93—Lisboa.

VENDE-SE

Predio para residencia e estabelecimento

Composto de loja e primeiro andar com diversos compartimentos, na rua Almirante Candido dos Reis, desta cidade, para onde tem duas portas com os n.ºs de policia 142 e 144 e tambem com entrada pela rua Roque Faria, n.º 57 e 57 A.

Tratar com o seu proprietario José Bernardo Peres Ramos, residente no aludido predio.

VENDE-SE

Uma propriedade no sitio «Belmonte», com casas para caseiro e proprietario.

Dirigir propostas a José Mendonça Furtado Januário, Rua de Ferrarias 44—Beja.

Para informações tratar com a senhora D. Maria Candida de Mendonça, sitio de «Arroios».

VENDE-SE o predio da Rua da Liberdade, 91, 93 e 95.

Quem pretender dirija-se a seu dono em Olhão. Facilita-se o pagamento.

Quartos completos,
Salas de jantar,
Salas de visitas,
Moveis desirmanados

EM
Madeiras de 1.^a Qualidade
POR
PREÇOS MÓDICOS

MOBILIAS

NA
Mobiladora Economica
OLHÃO

Artigos Religiosos
TAPEÇARIAS
BIJOUTERIAS
MOVEIS DE FERRO

E
AGENCIA FUNERARIA

Rua Dr. Miguel Bombarba, 45 a 51

TELEFONE N.º 21

T. S. F.

Vende todos os artigos
aos melhores preços
o estabelecimento

RADIO-FARO

Rua D. Francisco Gomes, 30, 30-A

FARO

**Reparai
com atenção!...**

Executam-se com a maxima
perfeição,

trabalhos em crochet
e rendas de Peniche.

Prestam-se todos os esclare-
cimentos no Café Arcada

**Carlos d'Almeida
Bramão
ALFAIATARIA**

Encarrega-se de todos
os trabalhos conge-
neres á sua arte.

RUA DA LIBERDADE
TAVIRA

Neves & Carlota

MERCEARIA, PAPELARIA,
Cereais, Louças,
Vidros, Miudezas,
etc., etc.

Rua José Pires Padinha
TAVIRA

Telefone N.º 14

José Viegas Mansinho

OURIVESARIA, JOALHARIA E RELOJOARIA

GRANDE SORTIDO DE ESTOJOS DE PRATA, FAQUEIROS, SERVIÇOS, ETC.

ARMAZEM DE MÓVEIS

FOGÕES em ferro forjado de fogo cir- CAMAS de ferro forjado e maciças,
cular, os melhores e mais económicos. exclusivo da «Fábrica Portugal»

TINAS DE FERRO ZINCADO, LAVATÓRIOS, ETC.

Compra e venda de objectos usados

Rua José Pires Padinha

TAVIRA

Telefone N.º 40

C. M. Madeira

ALFAIATE

Rua C. dos Reis, 26

TAVIRA

Executam-se
trabalhos
concernentes
á sua arte.
Desde 1 de
Novembro re-
solveu fixar
um preço
unico

160\$00

o feitto dum fato ou sobretudo

Especialidade em
obras de cinta

Tipografia MODELO

Executam-se todos
os trabalhos tipog-
ráficos com a má-
xima perfeição e
rapidez.

Rua da Liberdade, 49 - TAVIRA

José Francisco da Graça
RETROZARIA

e

Artigos de Fanqueiro

Rua José Pires Padinha

TAVIRA

Atenção

Passagens e Passaportes
para a América do Norte,
Cuba, Argentina, Brazil,
Africa, França, etc.

Bento Guerreiro Matias

Encarrega-se de obter
toda a documentação
necessária

DEBAIXO DOS ARCOS

TAVIRA

AUTO- SPORT

Gasolina e oleos ATLANTIC

Productos fotográ-
ficos AGFA.

ARTIGOS DE SPORT

Pneus DUNLOP, FISCH
e DUNLOY.

Sempre que V. Ex.^a precise de im-
pressos ou carimbos, consulte a
Tipografia Socorro
[Vila] Real de Santo Antonio

Luiz d'Almeida

COM

VIVEIRO DE PLANTAS

e

ARVORES DE FRUTO

COIMBRA

BOIÇA DE CEIRA

Bons impressos e carimbos
a preços económicos, só na

TIPOGRAFIA SOCORRO

(Movida a Electricidade)
A MELHOR TIPOGRAFIA DO ALGARVE
VILA REAL DE SANTO ANTONIO

J. A. PACHECO

TAVIRA

Fábrica de Moagem e
Massas pelos proces-
sos mais modernos.

Officinas de reparações de au-
tomoveis com secções de car-
rosserias, pintura, estofador,
soldadura autogénia, electrica,
etc., etc.

Direcção de tecnicos com-
petentes em todas as secções

Tinja em casa

(83 côres diferentes)

CADA CARTEIRA

1\$50

As tintas «Marca Raposa»
são as melhores para
tingir em casa.

Agente para o
concelho de Tavira:

Cunha & Dias, L.^{da}

8, Rua da Liberdade, 10



SÓ COM

TINTAS de HEITMANN
MARCA

RAPOSA